

## BOLETIM INFORMATIVO RIPES



# RIPES

REDE DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS  
DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



Da Esquerda pra direita: Janesca Roman/MCTIC, Zeli Rocha/ABC, Profa. Artemisa/Unilab, Prof. Max/Unilab, Sônia da Costa/MCTIC.

### EQUIPE EDITORIAL

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Carla Susana Alem Abrantes (Humanidades e Antropologia) | Prof. Dr. Lourenço da Conceição Cardoso (Humanidades e História) | Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup> Márcia Roberta Farias (Instituto de Ensino à distância) | Bacharel Kelvin Cavalcante de Lima (Antropologia).

### BREVE HISTÓRICO

A proposta de estabelecimento da Rede de Instituições Públcas do Ensino Superior - RIPES nasce como projeto para atender à necessidade da UNILAB de estruturar e fortalecer, de forma permanente e constante, a parceria com instituições nacionais e internacionais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) em 2011. A partir de diálogos com a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e outros departamentos do Ministério das Relações Exteriores (MRE), o projeto da RIPES foi apresentando tanto no âmbito da CPLP como na Associação de Universidades de Língua Portuguesa (AULP), ambas com sede em Lisboa - PT.

Tendo sido a resposta bem recebida, ações de elaboração e planejamento foram iniciadas em 2013 para o detalhamento da proposta. A partir de então, iniciou-se a fase de construção da Rede com contatos a instituições ligadas à educação superior dos países membros. Em 2014, a RIPES foi considerada um projeto estratégico e relevante para o cenário de internacionalização da ciência e do ensino no âmbito da comunidade de língua portuguesa durante a VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP em reunião ocorrida em Maputo, Moçambique. Nos últimos três anos consolidou-se um consenso sobre o papel importante da RIPES, idealizada e coordenada pela UNILAB, para o fortalecimento das universidades públicas no âmbito da CPLP e do seu potencial para ajudar a fortalecer as redes já existentes.



## Os Estados-Membros da CPLP

Angola, Brasil, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

## Objetivos e beneficiários

A RIPES tem como objetivo principal promover o intercâmbio de conhecimento, a mobilidade acadêmica com qualidade e a formação qualificada de recursos humanos que contribuam para o desenvolvimento dos países membros da CPLP. De forma específica, a RIPES objetiva:

- Constituir, na perspectiva da cooperação Sul-Sul, uma Rede de Instituições Públcas de Educação Superior – RIPES nos países da CPLP
- Implementar, em caráter piloto, um sistema de mobilidade acadêmica que envolva os discentes, docentes e pesquisadores/as das universidades que compõem a RIPES;
- Ampliar a utilização de mecanismos de modalidade de educação à distância nas Instituições Públcas de Educação Superior (IPES) parceiras da RIPES,

Os beneficiários diretos de seus resultados e atividades são estudantes, docentes, coordenadores de cursos, gestores e técnicos-administrativos (TAs) das Instituições Públcas de Ensino Superior - IPES (Universidades, Institutos de Ensino Superior Públcos, Centros de Pesquisas) e profissionais recém-formados da UNILAB e IES brasileiras.



Professores César Araújo e Artemisa Monteiro.

## Reunindo saberes internacionais – a RIPES em ação

Em fevereiro de 2018 uma nova gestão à frente da Pró-Reitoria de Relações Institucionais (Prof. Dr. Max César de Araújo) e do Projeto da Rede de Instituições Públicas de Educação Superior – RIPES (Profa. Dra. Artemisa Odila Candé Monteiro) assumiram as pastas com o objetivo de viabilizar uma nova fase do Projeto RIPES.

Em abril de 2018, foi dado início à elaboração da segunda fase de atividades do projeto RIPES, em reunião ocorrida em Brasília entre a UNILAB e a ABC/MRE (Brasil) onde foram avaliadas as ações realizadas, as propostas dos pontos focais da rede, e a viabilidade de novas ações a partir dos recursos financeiros disponíveis e da visão estratégica da nova gestão para 2018-2020 com vistas ao reforço do diálogo entre as universidades dos PALOP, Timor-Leste e Brasil.

Assim, se definiram ações prioritárias a serem submetidas aos pontos focais de cooperação da CPLP em cada um dos países, para que as linhas centrais e objetivos do projeto possam ser apropriados localmente. A orientação desta fase II esteve voltada para um projeto “mais objetivo, sustentável e alinhado com as decisões e prioridades definidas pelos órgãos superiores da CPLP, nomeadamente com o Plano Estratégico para o Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na CPLP, bem como com Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), em particular a ODS 4”. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável número 4 (ODS4) busca assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Nesse sentido, a revisão do projeto RIPES se reorganizou para uma nova orientação de acordo com as demandas e capacidades existentes.



Da esquerda pra direita: Alessandra Ambrósio /ABC, Profa. Artemisa, Zeli Rocha/ABC, Prof. Max.

Para alcançar tais objetivos, reuniões de trabalho foram realizadas em maio de 2018 com o Secretariado Executivo da CPLP (SECPLP), onde a nova gestão do projeto RIPES em viagem a Lisboa - PT apresentou as novas ações e estratégias da II fase do projeto. Em conjunto com a Pró-Reitoria de Relações Institucionais da UNILAB, a atual coordenação do projeto RIPES reiterou o compromisso de impulsionar as ações mais concretas do projeto de acordo com a disponibilidade financeira e em consonância com as deliberações derivadas da II Reunião dos Pontos Focais da RIPES, e assim promover e consolidar a rede no Brasil e nos países parceiros. Por outro lado, buscou-se uma sintonia entre objetivos do projeto RIPES e do Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, ação prioritária do Plano Estratégico para o Ensino Superior, Ciência e Tecnologia na CPLP. Elegeu-se como prioridade a parceria com a Diretoria para Ação Cultural e Língua Portuguesa da CPLP com o objetivo de criar uma Plataforma Digital da RIPES e possíveis sinergias do projeto RIPES e do Plano Estratégico de Ensino Superior, Ciência e Tecnologia. Assim sendo, esperava-se que fosse estabelecido um cronograma comum de trabalho, com as seguintes ações Institucionais:

- 1) Participação da UNILAB na XXXVII Reunião de Pontos Focais de Cooperação, reunião preparatória para a XII Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP em julho 2018 na cidade de Ilha do Sal – Cabo Verde;
- 2) Missão Técnica à Universidade de Cabo Verde
- 3) Missão Técnica à Guiné-Bissau;
- 4) Realizar o I Seminário Nacional e I encontro dos Embaixadores dos Países parceiros da IES, na Unilab – CE.



Em julho de 2018, a gestão do projeto RIPES participou da XXXVII Reunião dos Pontos Focais de Cooperação da CPLP em Cabo Verde onde foi apresentada a II Fase do Projeto. Na ocasião foram apresentados pela UNILAB, através da coordenação da RIPES e da Pró-Reitoria de Relações Institucionais dados da

Universidade e, em especial o número e a distribuição dos alunos oriundos dos Estados membros da CPLP por curso. Foi igualmente apresentado o ponto de situação do Projeto RIPES e suas realizações nos últimos 5 anos (cinco) anos. Igualmente foi apresentada a estratégia planejada para a Fase II do projeto RIPES e o Plano de Trabalho para o período de 2018- 2020.

Foram, igualmente, apresentadas as principais ações previstas e sua vinculação ao Plano Estratégico de Ensino Superior Ciência e Tecnologia da CPLP. O Diretor de Cooperação da CPLP, Manuel Lapão, cumprimentou os avanços e frisou a necessidade de se avançar decisivamente para uma fase de implementação, que alinhasse o desejado com as deliberações emanadas da área Ministerial do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia. No referente ao plano estratégico de igualdade de gênero e de combate à violência da CPLP, a Rede Internacional de Mulheres Africanas da UNILAB - RIMA foi convidada para colaborar com essa agenda de igualdade de gênero da Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP.

Em Praia, Cabo Verde, foi realizado encontro com a Vice-Reitora da Universidade de Cabo Verde (UNICV), Dra. Astrigilda Pires Silveira. A Vice-reitoria ressaltou, ainda, a importância da Educação à Distância – EAD, uma ação prevista no projeto RIPES Fase II, que poderia suprir a carência da universidade no que diz respeito à comunicação entre as ilhas e a inexistência de técnicos formados nessa área de ensino à distância. Apesar de contar com um Núcleo de Educação à Distância, existe uma notável fragilidade no tocante a gestão de plataformas e produção de conteúdos multimídia na modalidade EaD e na elaboração de propostas pedagógicas, planos de cursos e material de apoio à videoconferências, vídeo-aulas, etc.

Na ocasião da mesma viagem, foi realizada visita de prospecção à Guiné-Bissau, onde a equipe gestora do projeto RIPES se reuniu com o Ministro de Educação, Ensino Superior, Juventude, Cultura e Desporto, Dr. Camilo Simões Pereira, e com o Embaixador do Brasil na Guiné-Bissau, Dr. Francisco Apparacio da Silva, para fins da apresentação da delegação, apresentação do projeto RIPES e dos objetivos da missão de prospecção a Bissau.

A UNILAB através da coordenação do projeto RIPES e da Pró-Reitoria de Relações Institucionais apresentou os objetivos de estreitar contatos com a Universidade Amílcar Cabral (UAC) e outras Instituições do Ensino Superior, estabelecer uma articulação mais intensa com as instituições parceiras da UAC, para discussão e sensibilização sobre o envolvimento da Guiné-Bissau no projeto RIPES, bem como avaliar as ações já desenvolvidas na fase I e apresentar o Plano de trabalho 2018-2020, que marca o inicio da fase II do Projeto RIPES. Foi também apresentado ao Ministro de Educação os quantitativos dos estudantes bissau-guineenses presentes na Unilab conforme os cursos. Esta informação foi de suma importância representantes do ministério de Educação de Guiné-Bissau, que solicitaram o encaminhamento oficial destes números por parte da Unilab.



A presença da delegação da RIPES em Bissau propiciou a realização de reuniões, nas quais participaram representantes das Instituições de Educação Superior e Institutos de Pesquisa, totalizando 12 pessoas, destacadamente, Profº Dr. Joel Aló Fernandes, Reitor da Universidade Amílcar Cabral - UAC, Profº Dr. Alcides Gomes, Diretor da Faculdade de Direito de Bissau- FDB, Profº Dr. Braima Sanhá, Diretor da Escola Nacional de Administração (ENA), Profº Dr. Abdu Mané, Diretor da Escola Nacional de Educação Física e Desporto (ENEFD), Profº Dr. Miguel Camará, diretor da Escola Normal Tchico Té, e Mestre Samba Tenen Camará, Diretor do Instituto Nacional de Pesquisa (INEP). A pauta dos encontros tratou dos seguintes temas: 1 ) ponto de situação do Projeto RIPES na fase I, justificando a chegada tardia do Projeto na Guiné-Bissau, que só foi possível na Fase II, 2) apresentação do cronograma e das principais ações do projeto RIPES Fase II (as principais ações previstas e sua vinculação ao Plano Estratégico Ciência e tecnologia e Ensino Superior, a viabilidade de um sistema de mobilidade acadêmica permanente na CPLP, um projeto piloto de mobilidade discente e docente no âmbito da RIPES, revistas Científicas da RIPES; Ensino à Distância e por fim, a proposta do Curso de Especialização em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)). No final da exposição, os representantes das instituições presentes parabenizaram a chegada do Projeto RIPES em Bissau e apontaram para algumas ações que poderiam potencializar o ensino superior na Guiné-Bissau, por meio do projeto, tais como: a formação dos professores, tanto no nível de pós-graduação (especialização), quanto no de mestrado e de doutorado. Outro ponto que é consenso entre os representantes das instituições, diz respeito à mobilidade acadêmica dos docentes, como forma de possibilitar a troca de experiências e capacitar esse grupo de profissionais. O reitor da UAC ressaltou a necessidade de assistência técnica, com vistas à formação de recursos humanos para aprimoramento da gestão da universidade. Ressalta-se o interesse do Reitor da UAC em realizar a parceria com a Unilab, visando a estruturação do curso de Agronomia.

As missões realizadas a Cabo Verde e Guiné Bissau em 2018 buscaram atender à nova demanda da RIPES de acelerar o processo de busca de resultados concretos em resposta às demandas dos pontos focais e da CPLP. Os próximos passos são divulgar e promover a RIPES também no Brasil (entre as IES) e na própria UNILAB.

Assim, caminha-se para que se alcance o resultado esperado de reunião de conhecimentos construídos por meio da cooperação internacional e que conte com os diferentes atores das comunidades acadêmicas (estudantes, docentes, coordenadores e curso, gestores e técnicos-administrativos). Espera-se que estas ações também enriqueçam os conteúdos curriculares dos cursos, em especial os da UNILAB no atendimento das necessidades dos estudantes estrangeiros e dos estudantes brasileiros interessados em uma formação acadêmica de maior alcance epistêmico.

# I Seminário Nacional da RIPES em 2019

Em 2019 acontecerá nas instalações da UNILAB o I Seminário Nacional da RIPES em conjunto com o I Encontro dos Embaixadores dos países da CPLP. Os eventos concomitantes (Seminário e Encontro) procurarão criar um espaço para receber contribuições dos países, representados por seus embaixadores, e para estabelecer laços de efetiva participação dos Estados-Membros na cooperação das atividades de ensino e pesquisa. Durante o evento, também serão apresentadas visões e memórias das atividades do projeto RIPES por antigos reitores e coordenadores da iniciativa. A participação de pesquisadores nas mesas redondas permite ainda uma reflexão conjunta sobre os desafios da política de internacionalização e da produção de conhecimento na perspectiva sul-sul. O evento conta ainda com grupos de trabalho envolvendo docentes e discentes da graduação e pós-graduação que se debruçarão sobre diversos eixos temáticos de relevância para esse cenário da cooperação internacional que está sendo estimulado pela UNILAB.

## Principais atores e promotores do Projeto RIPES

Um projeto como a RIPES depende de inúmeros indivíduos e instituições para que possa ser pensado, planejado e desenvolvido. Desde 2012, representantes dos diferentes âmbitos públicos brasileiros e internacionais estão engajados nesta construção. Conheça alguns deles:

- O Secretariado Executivo da CPLP, órgão executivo da comunidade que planifica e assegura a execução dos programas gestados em seu âmbito bem como acompanha as decisões das Reuniões Ministeriais.
- Agência Brasileira de Cooperação, setor do Ministério das Relações Exteriores (ABC-MRE) do Brasil responsável pela coordenação da cooperação técnica internacional.
- A Pro-Reitoria de Relações Institucionais da UNILAB, que acolhe e apoia a RIPES como parte de suas atividades de relacionamento com diferentes setores da sociedade nacional e internacional.
- A gestão da RIPES é feita por uma equipe de docentes, discentes e técnicos-administrativos de diferentes institutos da UNILAB Ceará e Bahia. Coordenada pela Profa. Dra. Artemisa Odila Candé Monteiro (Humanidades e História), participam da equipe os professores doutores Denise Ferreira da Costa Cruz (Humanidades e Antropologia), Eliane Barbosa da Conceição (Administração Pública), James Ferreira Moura Junior (Humanidades), Joana Elisa Rower (Humanidades e Sociologia), Lourenço da Conceição Cardoso (Humanidades e História), Manoel Ribeiro (Engenharia da Computação, Engenharia de Energias, Administração Pública, Enfermagem e Ensino à Distância), Márcia Roberta (Ensino à Distância), Maria Cristiane Martins de Souza (Ensino à Distância),

Natalia Cabanillas (Humanidades e História), Pedro Rosas Magrini (Administração Pública), Ricardo Ossagô de Carvalho (Humanidades e Sociologia), Segone Ndangalila Cossa (Humanidades e Antropologia) e Susana Abrantes (Humanidades e Antropologia), Vico Dênis Souza e Melo (Humanidades e Sociologia), os técnicos Carlos André (Proinst) e os estudantes Edmar Sousa (Administração Pública) e Kelvin Cavalcante de Lima (Antropologia).

- Os pontos focais de instituições Públicas do Ensino Superior dos países da CPLP são os professores Alcides Gomes (Universidade Amílcar Cabral, Guiné-Bissau), Aristides Silva (Universidade de Cabo Verde, Cabo Verde), Armindo Gideão Kunjiquisse Jelembi (Universidade José Eduardo dos Santos, Angola), Francisco António Maongo Chocolate (Universidade 11 de Novembro, Cabinda-Angola), Ivan Mauro Mattos e Lemos (Universidade Zambeze, Moçambique), Laurindo das Dores Xavier Antonio Caetano (Universidade Lurio, Moçambique), Maria de Fátima (Universidade Kimpa Vita, Angola), Matias Freitas Boavida (Universidade Nacional Timor Lorosa, Timor-Leste) e Sarifa Abdul Magide Fagilde (Universidade Pedagógica, Angola).



unilaboficial



unilab.oficial

---

[www.ripes.unilab.edu.br](http://www.ripes.unilab.edu.br) | [www.unilab.edu.br](http://www.unilab.edu.br)

